

Conselho Municipal de Habitação de Mafra SC - CMH	<b>ATA DE REUNIÃO</b>	Folhas: 03
---	-----------------------	------------

1. Identificação			
DATA	01/11/2022		
HORÁRIO INÍCIO	14 HORAS	HORÁRIO TÉRMINO	15:30H
LOCAL	Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS		
PARTICIPANTES	<b>Departamento de Habitação:</b> Titular Valéria Grossl Mendes da Silva e Suplente Piero Wanderley Ramos, <b>Secretaria Municipal de Assistência Social:</b> Titular Any Karine Andolfato Westarb; <b>Procuradoria do Município:</b> Suplente Fernanda Rodrigues Machado; <b>CREA:</b> Titular Rafael Sonaglio ; <b>Grupo de Idosos:</b> Suplente Sibila Ribeiro dos Santos; e Araci Turchen Makohin secretária executiva dos Conselhos.		

2. PAUTA
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise do Regimento Interno,</li> <li>2. Apresentação e definição das famílias a serem encaminhadas para a CEF para uso das unidades e os critérios,</li> <li>3. Periodicidade das reuniões do conselho,</li> <li>4. Apresentação da comissão de Regularização Fundiária e a sua formalização, apresentação dos projetos Habitação,</li> <li>5. Escolha de outro representante para ocupar a função de tesoureiro,</li> <li>6. Ampliação das determinações da Resolução sobre melhorias Habitacionais,</li> <li>7. Assuntos Gerais.</li> </ol>

2. DISCUSSÃO
<p>No dia 01 de novembro de 2022 as 14 horas, reuniram-se representantes do Conselho Municipal de Habitação de Mafra, na sala de reuniões do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, para reunião ordinária do Conselho. Após constatar quórum regimental a senhora Valéria diretora do departamento de Habitação, deu as boas vindas a todos e iniciou a reunião. Aprovação da ata da reunião anterior aprovada na íntegra. Pauta: <b>Análise do Regimento Interno</b>, Valéria falou que havia enviado a todos pelo grupo de whatsapp para uma prévia leitura e possível alteração. Sugeriu que todos se tiverem algo a alterar ou acrescentar que o façam e enviem para ela via whatsapp para na próxima reunião ser revisado e aprovado. Reforçou que é importante todos verificarem pois é baseado nesse documento que serão regidos todas as coisas do conselho. Piero sugeriu que se manifeste no documento sobre alterações que o grupo de idosos achar necessário e queiram acrescentar. A sra. Sibila disse que acha importante embora não entenda muito bem sobre esses assuntos e que talvez precisara de orientações a esse respeito. Foi sugerido se reunir com grupo de idosos para ver sobre alguma sugestão. Valéria se prontificou em ajudar ou orientar caso necessário. Ainda sobre regimento interno a representação no conselho seguirá a seguinte estrutura: 4 (quatro) representantes governamentais indicados, ao Chefe do Executivo Municipal, pelos gestores das seguintes Secretarias Municipais: a) 01 (um) do Órgão Gestor da Política Municipal de Habitação; b) 01 (um) da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano; c) 01 (um) da Procuradoria Pública Municipal; d) 01 (um) da Secretaria Municipal de Fazenda; e 4 (quatro)</p>

representantes da sociedade civil, escolhidos em processo eleitoral em fórum próprio, previamente divulgado na imprensa local de acordo com regulamentação do edital de chamamento, podendo se inscrever: a)- representantes das entidades e organizações, específico para entidades representativas que contenham em seus estatutos atuação junto à política de habitação, ou seu congêneres; b)- representantes dos usuários ou de organizações de usuários com atuação no Município de Mafra-SC. c)- representantes dos trabalhadores do setor da Habitação, com atuação no Município de Mafra. Ficando acertado para deliberar as sugestões ou alterações do regimento interno na próxima reunião. Próximo assunto da pauta: **Apresentação e definição das famílias a serem encaminhadas para a CEF para uso das unidades e os critérios.** Após explanação sobre o número de imóveis disponíveis em cada condomínio, Valéria comentou que a prefeitura não disponibiliza de recursos para reforma de moradias devido o orçamento estar apertado. Piero e Valéria explicaram como é realizado a seleção das famílias. Existem um cadastro das famílias no Setor de Habitação que trabalha em conjunto com o Cadastro Único, onde é revisto as prioridades de cada família de acordo com os critérios estabelecidos: renda, pessoas idosas, famílias com pessoas portadoras de deficiência... essa relação é enviada a Caixa Econômica que faz a seleção e envia os nomes para o Setor Habitacional. Essa relação com os nomes das famílias que foram selecionadas pela Caixa seguiram os critérios estabelecidos e estão por ordem de listagem. A sugestão é chamar o primeiro da lista e explicar que o imóvel disponível necessita de reforma, e que deve ser realizada pela família, e se a pessoa concorda em fazer essa reforma pois no momento o orçamento do poder público não irá disponibilizar recurso para reforma de moradias. Caso a família não aceite será chamado o próximo da lista e assim sucessivamente. Piero pediu para registrar em ata que não se trata de má vontade do órgão público em realizar essas reformas, mas que além do orçamento estar apertado já houve bastante empenho do município no início quando das construções, como doar terreno, construção e outros investimentos e que não seria justo novamente o município ter que arcar com despesa de manutenção dos imóveis. Colocado para deliberação a forma e critérios de seleção para entrega de imóveis resgatados, foi aprovado por todos. Próximo assunto: Periodicidade das reuniões do conselho, colocado para deliberação serão realizadas reuniões mensais e caso necessário faz reunião extraordinária. Próximo assunto da pauta: **Apresentação da comissão de Regularização Fundiária e a sua formalização, apresentação dos projetos Habitação:** Valéria apresentou a composição da Comissão de Regularização Fundiária os servidores abaixo relacionados: I- Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação, :Valéria Grossl Mendes da Silva, Maíke Sheila Tschoeke Steidel, II- Representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente; Débora Kahlow Schossig, Elisângela de Lima, Edgard Alfredo Bredrow, Gutemberg Pereira dos Santos, III- Representante da Procuradoria Geral do Município; Fernanda Rodrigues Machado, IV- Representantes do Departamento de Obras e Posturas, Bianca Huren Landoski, Cristiano Arbighaus. Valéria comentou ainda que sobre a comissão já está trabalhando, realizando estudos, levantamentos para diagnóstico, agendamentos para reunião com os Registro de imóveis e Ministério público e já apresentou instrumento de requerimento e passo a passo pra Reurb no município. O presidente do Conselho sr. Rafael comentou sobre a doação de 5% do lucro anual do banco e que no próximo ano seria disponibilizado 10% do lucro, falou nos nomes do SICOB, CREDINORT, UNICREDI, CRESSOL, Valéria sugeriu para passar o contato da pessoa com quem ela deve conversar a respeito, ficou acertado de conversarem sobre o assunto. Próximo assunto da pauta: **Escolha de outro representante para ocupar a função de tesoureiro,** Perguntado a todos quem gostaria de assumir a vaga de tesoureiro, após deliberação decidiu-se que Fernanda continua até aprovação e publicação do novo Regimento Interno, pois terá mudança com relação a representação de entidades. Próxima Pauta: **Ampliação das determinações da Resolução sobre melhorias Habitacionais,** Aumentando o prazo por mais 30 dias nos casos de idosos com deficientes, idoso deficiente, doença grave com incapacidade. Art 5. foi incluído caso por

motivo justificado poderá o poder público contratar profissional ou empresa para reforma do imóvel. Parágrafo único Valor máximo permitido até 15 mil reais. Art 6. Deverá ser prestado contas ao Conselho. Colocado para deliberação as alterações da resolução sendo aprovado por todos. Outro assunto abordado por Valéria sobre a compra de materiais para reforma de moradias, fazer o uso do cartão reforma habitacional. Explicou que ao fazer a licitação para uma compra tem todo um processo de tomada de preços e sobre a demora na licitação e quando sai a autorização de compra o material já está com outro preço. Que ao invés de licitação seja implantado o uso de um cartão habitacional com valor dos materiais, e que a pessoa iria na loja comprar através do cartão todo o material necessário para a reforma. Colocado para deliberação a possibilidade de implantar o uso do cartão habitacional para reforma foi aprovado pelos conselheiros. Nada mais havendo para tratar Valéria agradeceu a todos e deu por encerrada a reunião. Eu Araci Turchen Makohin, secretária executiva dos conselhos, com apoio de Valéria Grossi Mendes da Silva do Setor Habitacional lavramos a presente ata com lista de presença anexa.